

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONHECENDO A URCA

Vaézio Neres Ferreira¹, Luanna Pereira de Moraes², Kennya Gleicyane da Silva³, Jacqueline Guedes Lopes⁴, Valéria Feitosa Pinheiro⁵.

1,2,3,4. Estudantes de Graduação do curso de Ciências Econômicas da Universidade Regional do Cariri-URCA; 5. Professora Adjunta do Departamento de Economia da Universidade Regional do Cariri – URCA/ Orientadora.

Resumo:

O presente trabalho pretende apresentar a relevância da extensão universitária para os estudantes do ensino médio através de oficinas com os cursos que são ofertados na URCA, desta forma, ser possível conhecer os cursos de graduação antes de prestarem o vestibular. Neste contexto, o objetivo central é analisar por meio de questionário a importância para os universitários do I semestre da URCA da prática em questão ser realizada nas escolas. Para tanto, foi adotada como metodologia a revisão da literatura e aplicação dos questionários. Como resultados, constata-se a necessidade de um projeto de extensão entre a URCA e as escolas, contribuindo no aumento do convívio do meio acadêmico com a sociedade, em particular os estudantes do ensino médio da rede pública e privada. Assim, as informações que serão repassadas aos estudantes, ajudarão na escolha mais coesa de um curso superior e podem contribuir na redução dos índices de evasão universitária.

Palavras-chave: URCA. Extensão Universitária. Estudantes.

Introdução:

O jovem brasileiro que chega ao fim do ensino médio tem que decidir as suas escolhas profissionais, isto é, optar pela continuação dos estudos ou pelo ingresso imediato no mercado de trabalho. Com relação à continuação de seus estudos uma das alternativas disponíveis é a educação superior (SPARTA; GOMES, 2005).

Segundo Sparta e Gomes (2005), “[...] o tipo de escola e o nível de escolaridade parental estão associados às escolhas dos jovens” (p.51), pois como discutido no estudo os filhos de mães e pais com ensino superior, a maioria escolheu a alternativa vestibular, já os filhos de mães e pais com ensino médio a maior parte marcou a alternativa curso pré-vestibular e filhos de mães e pais com ensino fundamental predominou as alternativas curso

profissionalizante e ingresso no mercado de trabalho.

Segundo Cabrera e La Nasa (2000), o perfil socioeconômico dos pais e suas experiências acadêmicas influenciariam de forma direta a trajetória educacional dos filhos, isto é, em muitos casos quanto maior for o nível de escolar dos pais, maior será a importância atribuída a vida escolar dos filhos. Assim, como elencado por Zluhan e Raitz (2014) conflitos familiares, a falta de acompanhamento e estímulo dos pais frente aos assuntos escolares, a falta de convívio com os filhos em decorrência de uma jornada de trabalho cada vez mais longa, a individualização provocada pelas tecnologias nos lares são fatores que impactam a vida escolar dos jovens e a perspectiva de ingresso no ensino superior.

Para Souza e Vazquez (2015), os jovens não avaliam suas chances de ingresso no ensino superior como altas, sobretudo na universidade pública, também não as avaliam como baixas. Consideram que as suas oportunidades de ingresso são médias, para isso, devem ser superadas as dificuldades para atingir seu objetivo.

O ingresso em um curso superior é o desejo de muitos estudantes, principalmente quando se trata da universidade pública, muitos desses jovens desejam ingressar a fim de tornarem-se profissionais mais capacitados para o mercado e trabalho e na esperança da obtenção de um melhor retorno financeiro.

O foco desse trabalho é verificar a importância para os universitários do I semestre da URCA de oficinas sobre os cursos ofertados na instituição serem ministradas no ensino médio.

Metodologia:

O presente estudo utilizou-se da pesquisa bibliográfica, para abordar o tema a partir de produções que enfatizavam estudos sobre a Universidade, extensão universitária, curso superior e mercado de trabalho; como também a aplicação de questionários e entrevistas.

A URCA é uma instituição estadual de ensino superior, constituída como autarquia educacional de regime especial, vinculada à Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior-SECITECE do Estado do Ceará, com sede e foro na cidade do Crato-CE. Desta forma, as atividades da URCA são realizadas nos campi do Pimenta e São Miguel na cidade de Crato-CE, em Juazeiro do Norte-CE no Pirajá e Crajubar . Possui ainda três unidades descentralizadas, localizadas nas cidades de Iguatu, Campos Sales e Missão Velha.

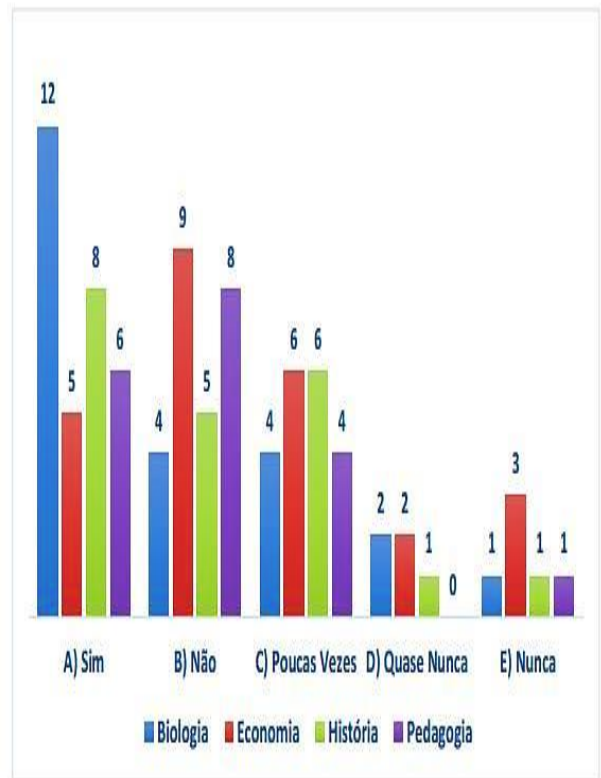
O público alvo da pesquisa foram 131 universitários do I semestre dos cursos de biologia, economia, história e pedagogia da Universidade Regional do Cariri (URCA), sendo aplicado um questionário contendo questões relacionadas com a forma de escolha do curso superior, como a escola orientava no ensino médio e a necessidade de um projeto de integração entre a URCA e as escolas de ensino médio da rede pública e privada.

Resultados e Discussão:

Silva e Ribeiro (2012) afirmam que a escola exerce um importante papel no que se atribui a ajudar os estudantes pelos vestibulares das universidades públicas, a falta de estímulo, por parte da escola, pode representar a diminuição na expectativa apresentada por muitos dos jovens provenientes das camadas populares, no tocante a possibilidade de avançar nos estudos, através dos vestibulares das universidades públicas.

Neste sentido, o gráfico contribui para este questionamento ao analisar através dos estudantes universitários do I semestre como a escola tratava a questão do ensino superior, verifica-se que o curso de Biologia apresenta o número de indivíduos que foram orientados pela escola na escolha do curso, contudo os universitários dos cursos de Economia, História e Pedagogia não dispuseram de orientações no ensino médio que os ajudassem quando da escolha ao prestar o vestibular.

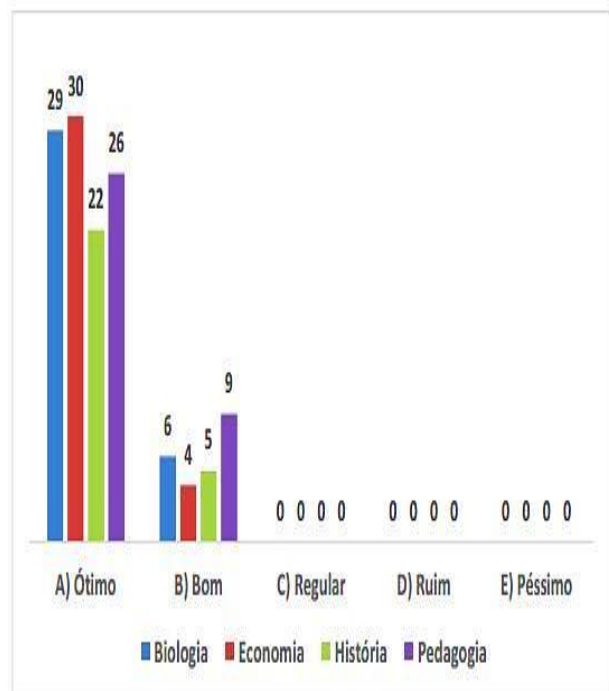
Gráfico 1 – A escola passava informações a respeito do curso escolhido?



Fonte: Elaboração própria

Com relação à opinião dos universitários, quanto a ofertas de oficinas sobre os cursos da URCA para os estudantes do ensino médio, 82% responderam que seria ótimo, averiguando a relevância da apresentação dos cursos oferecidos pela URCA na região do Cariri.

Gráfico 2 – A opinião dos universitários quanto a oficinas com a introdução sobre os cursos ofertados pela URCA.

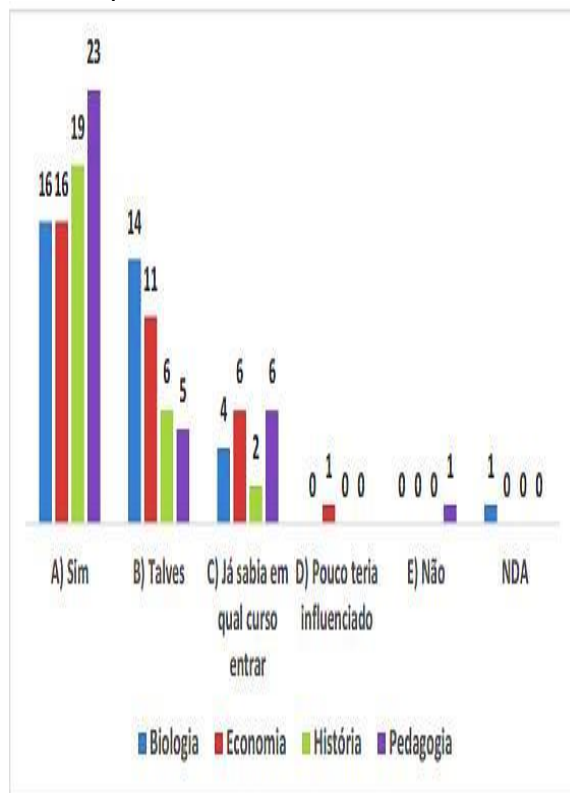


Fonte: Elaboração própria

Desta forma, a universidade deve se articular mais profundamente com a sociedade e sua ação deve ser pertinente ou relevante para ser considerada de qualidade, isto é, propondo-se para a solução dos problemas mais importantes da sociedade, nas esferas local, nacional ou internacional (SPELLER, ROBL E MENEGHEL, 2012).

O gráfico 3, contribui para avaliar que os universitários da URCA corroboram com a ideia da importância das oficinas para ajudar na escolha de um curso superior, sendo ratificado pela respostas positivas de (16) do curso de Biologia e Economia, (19) do curso de História e (23) de Pedagogia.

Gráfico 3 - O fato de terem oficinas sobre os cursos ofertados pela URCA teria facilitado na escolha pelo curso?



Fonte: Elaboração própria

Diante do exposto, verifica-se a necessidade de um projeto de extensão entre a URCA e as escolas, favorecendo para uma maior divulgação da URCA nas escolas, e consequentemente no aumento do convívio do meio acadêmico com a sociedade, em particular os estudantes do ensino médio da rede pública e privada que estão se preparando para prestar vestibular.

Conclusões:

A dificuldade que muitos estudantes

têm quando terminam o ensino médio são em muitos casos terem que escolher entre ingressar no mercado de trabalho e/ou cursar uma graduação. Além disso, existe uma grande dificuldade por saber em qual curso de nível superior optar, uma vez que as informações repassadas sobre os cursos ofertados na sua região, no caso a região do Cariri, possam ter sido deficientes e/ou insuficientes para a uma escolha coesa.

Portanto, a necessidade de possibilitar informações aos estudantes que estão concluindo o ensino médio, ajuda para uma escolha mais consciente de um curso superior e contribui também para que sejam reduzidos os índices de evasão na universidade.

Referências bibliográficas

CABRERA, A. ;LA NASA, S.M. On the path to the college: three critical tasks facing american'sdisavanteged. In: Research in HigherE-ducacion, vol.42, nº. 2, 2001.

SANTOS, M. P. Contributos da Extensão Universitária brasileira à formação acadêmica docente e discente no século XXI: um debate necessário. **Revista Conexão UEPG**, v. 6, n. 1, p. 10-15, 2012. Disponível em: < <http://177.101.17.124/index.php/conexao/articloe/view/3731> >. Acesso em: 15 de nov. de 2016.

SILVA, H. M. G.; RIBEIRO, R. O acesso à universidade pública no Brasil e a questão social: uma análise dos dados do relatório do vestibular da Universidade Estadual Paulista Julio Mesquita Filho-UNESP. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 7, n. 3, 2012. Disponível em: < <http://piwik.seer.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/5730/0> >. Acesso em 15 de nov. 2016.

SPARTA, M.; GOMES, W. B. Importância atribuída ao ingresso na educação superior por alunos do ensino médio. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 6, n. 2, p. 45-53, 2005. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-33902005000200005&script=sci_arttext&lng=en >. Acesso em: 15 de nov. de 2016.

SPELLER, P.; ROBL, F.; MENEGHEL, S. M.(Orgs.) **Desafios e perspectivas da educação superior brasileira para a próxima década**. Brasília : UNESCO, CNE, MEC, 2012. Disponível em: <

<http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002189/218964POR.pdf> >. Acesso em: 12 de out. de 2016.

SOUZA, D. C. C.; VAZQUEZ, D. A. Expectativas de jovens do ensino médio público em relação ao estudo e ao trabalho. **Educação e Pesquisa**, v. 41, n. 2, p. 409-426, 2015.

ZLUHAN, M. R.; RAITZ, T. R. **Um estudo com jovens: transição do Ensino Médio ao Ensino Superior**. X ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014. Disponível em: <http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/325-0.pdf>. Acesso em 26 de nov. de 2016.